

ODE

FEITA PELO PADRE MANUEL DE MACEDO

(Tambem se encontra no Ms. da Torre do Tombo)

1

Formosa Zamparine!
Não disse bem ¹, formosa não te basta;
O nome de Divina
É só que te compete. Pisa, arrasta
As vaidosas ² bellezas,
Do teu triumpho ao veloz carro presas.

2

Um gesto, um movimento
De teus olhos gentis, quem não inflamma?
Transporta o pensamento!
Que suave prazer n'alma derrama!
Com dôce actividade
Rouba o socego, rouba a liberdade!

3

Do arco Amôr não sacóde
Setta mais penetrante! A tua vista
É um raio que póde,
Das ³ rebeldes vontades na conquista,
Vencer, deixar prostrados,
Os corações, ainda que obstinados.

4

Appareces! No rosto
De cada um se observa diffundido
Não sei que estranho gosto!
Tu só, tu tens o applauso conseguido—⁴
De sempre desejada:
Retiras-te da Scena, a Scena é nada.

5

Oh encanto! Oh ternura!
Oh soberana voz! Não ha Serea,
Que encha de mais doçura⁵
O insaciavel animo! Recrea,⁶
Excita um novo ? espanto:
Não, da terra não é aquelle canto!

6

Quem não fica pendente
Como absorto de tanta melodia?
Suspira impaciente,
Não sabe quando ha de raiar o dia
Que ouvir-te outra vez possa:
Da saudade a aspereza nada adoça.

7

Ora humilde, ora altiva,
No semblante os affectos trasbordando:⁸
Que acção tão expressiva!
Um olhar teu ⁹ severo, um olhar brando,
Consterna, e vivifica:¹⁰
Na branca testa ¹¹ os louros te duplica.

8

França, não te gloreies
Das actrizes que contas celebradas;¹²
Para que o orgulho enfreies,
Do Adriatico Mar nas prateadas
Margens, uma apparece,
—E Zamparine bella:¹³ ouve-a, emudece!

9

Do caudaloso Sêna
Já fez parar as ondas cristallinas:
O écco da voz amêna,
Batendo as azas nas azues campinas,
Tão vastas como bellas,
Gravado tem seu nome entre as estrellas.¹⁴

10

E ha quem disputar queira
De teu merecimento a preeminencia? !
Tu és sempre a primeira.
A frenética Inveja, a Competencia
São terrestres vapores,
Que não mancham do Sol os resplendores.